

Foto: Airton Franca Lange



BRS Ajubá, Nova Cultivar de Abacaxi

*José Renato Santos Cabral¹
Aristoteles Pires de Matos²*

Introdução

A fusariose é a doença mais importante da cultura do abacaxi no Brasil, onde teve seu primeiro relato em 1964, provocando podridão em frutos da cultivar Smooth Cayenne. Atualmente, a fusariose está presente nas principais regiões produtoras do País, causando elevadas perdas na produção de fruto. O seu controle, fundamenta-se na integração de várias medidas, incluindo práticas de controle cultural, químico e genético mediante o cultivo de cultivares resistentes (Matos et al., 2001).

As cultivares de abacaxi mais plantadas no Brasil são: a 'Pérola', responsável por cerca de 75% a 80% da produção e a 'Smooth Cayenne', cujos plantios se concentram no Sudeste do país (São Paulo e Triângulo Mineiro), representando cerca de 20% da produção nacional. Estas cultivares são suscetíveis à fusariose, fazendo-se necessário a utilização de cultivares resistentes (Cabral & Junghans, 2003).

A cultivar mais plantada no Rio Grande do Sul é a Pérola, que produz frutos pequenos, doces e bastante

apreciados pelos consumidores. Contudo, nos últimos dez anos, a fusariose vem provocando perdas elevadas nas principais regiões produtoras do Estado.

A Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical vem desenvolvendo, desde 1984, um programa de melhoramento genético do abacaxizeiro, com o objetivo de obter cultivares resistentes à fusariose e que produzam frutos de boa qualidade nas principais regiões produtoras do País. Este programa de melhoramento já possibilitou a produção de 53.397 híbridos, avaliação de 27.175 híbridos em campo e seleção preliminar de 49 genótipos promissores que estão sendo avaliados em diversas regiões do Brasil (Cabral et al., 2003).

Origem

A cultivar BRS Ajubá é um híbrido (F1), obtido do cruzamento de 'Perolera' com 'Smooth Cayenne'. Três genótipos deste cruzamento que se comportaram como resistentes à fusariose e apresentaram outros caracteres favoráveis foram

¹Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA, jrenato@cnpmf.embrapa.br.

²Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Fitopatologia, pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA, apmatos@cnpmf.embrapa.br.

selecionados preliminarmente e submetidos a quatro ciclos de avaliação na região de Porto Vera Cruz, no Rio Grande do Sul. O híbrido identificado como PExSC-14 destacou-se dos demais e foi selecionado para ser lançado com a denominação de BRS Ajubá, para plantio na região do Noroeste do Rio Grande do Sul.

Características Morfológicas e Agrônômicas

O abacaxi 'BRS Ajubá' é resistente à fusariose, sua planta tem porte médio e apresenta folha de cor verde escuro, sem espinhos nas bordas (Figura 1). O fruto é cilíndrico, com casca de cor amarela na maturação (Figura 2). A polpa é amarela, com elevado teor de açúcar e acidez titulável moderada. Outras características dessa cultivar são apresentadas na Tabela 1.



Fig. 1. Planta do abacaxi 'BRS Ajubá'.

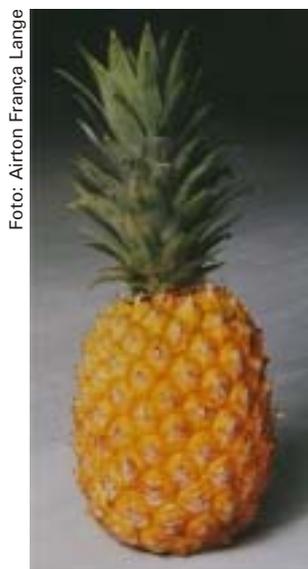


Fig. 2. Fruto do abacaxi 'BRS Ajubá'.

Tabela 1. Principais características da planta e do fruto do abacaxi 'Ajubá'. Porto Vera Cruz - RS, 2008.

CARACTERES AVALIADOS	VALORES OBTIDOS
Altura da planta até a base do fruto (cm)	43,0
Comprimento da folha 'D' (cm)	108,0
Largura d folha 'D' (cm)	6,0
Comprimento do pedúnculo (cm)	25,0
Diâmetro do pedúnculo (cm)	2,0
Tipo de folha	Lisa (sem espinhos)
Cor da folha	Verde escuro
Número de mudas tipo filhote	4,0
Número de mudas tipo rebentão	1,0
Peso do fruto sem coroa (g)	1.305,4
Comprimento do fruto (cm)	15,8
Diâmetro mediano do fruto (cm)	14,0
Peso da coroa (g)	62,6
Forma do fruto	Cilíndrica
Cor da casca	Amarela
Cor da polpa	Amarela
Diâmetro do eixo central do fruto (cm)	2,5
Sólidos solúveis totais (°Brix)	14,5
Acidez (% de ácido cítrico)	0,60
Reação à fusariose	Resistente

Particularidade de Manejo

As recomendações técnicas utilizadas atualmente para o cultivo do abacaxi podem ser aplicadas à cultivar BRS Ajubá.

O plantio do abacaxi 'BRS Ajubá' dispensa a utilização de fungicidas para o controle da fusariose, possibilitando a redução em torno de R\$ 600,00 nos custos de produção por hectare, referente à aquisição de fungicidas e custos de aplicação, além de contribuir para redução da poluição ambiental.

Recomendações de Uso

A cultivar 'BRS Ajubá' é recomendada para plantio na região do Noroeste do Rio Grande do Sul, especialmente no vale do rio Uruguai, onde a cultivar foi avaliada durante três ciclos e produziu frutos maiores do que os produzidos pela cultivar Pérola na região de Terra de Areia (Figura 3).

Os frutos obtidos podem ser destinados para o mercado de consumo in natura e para a industrialização, face às suas características sensoriais e físico-químicas.

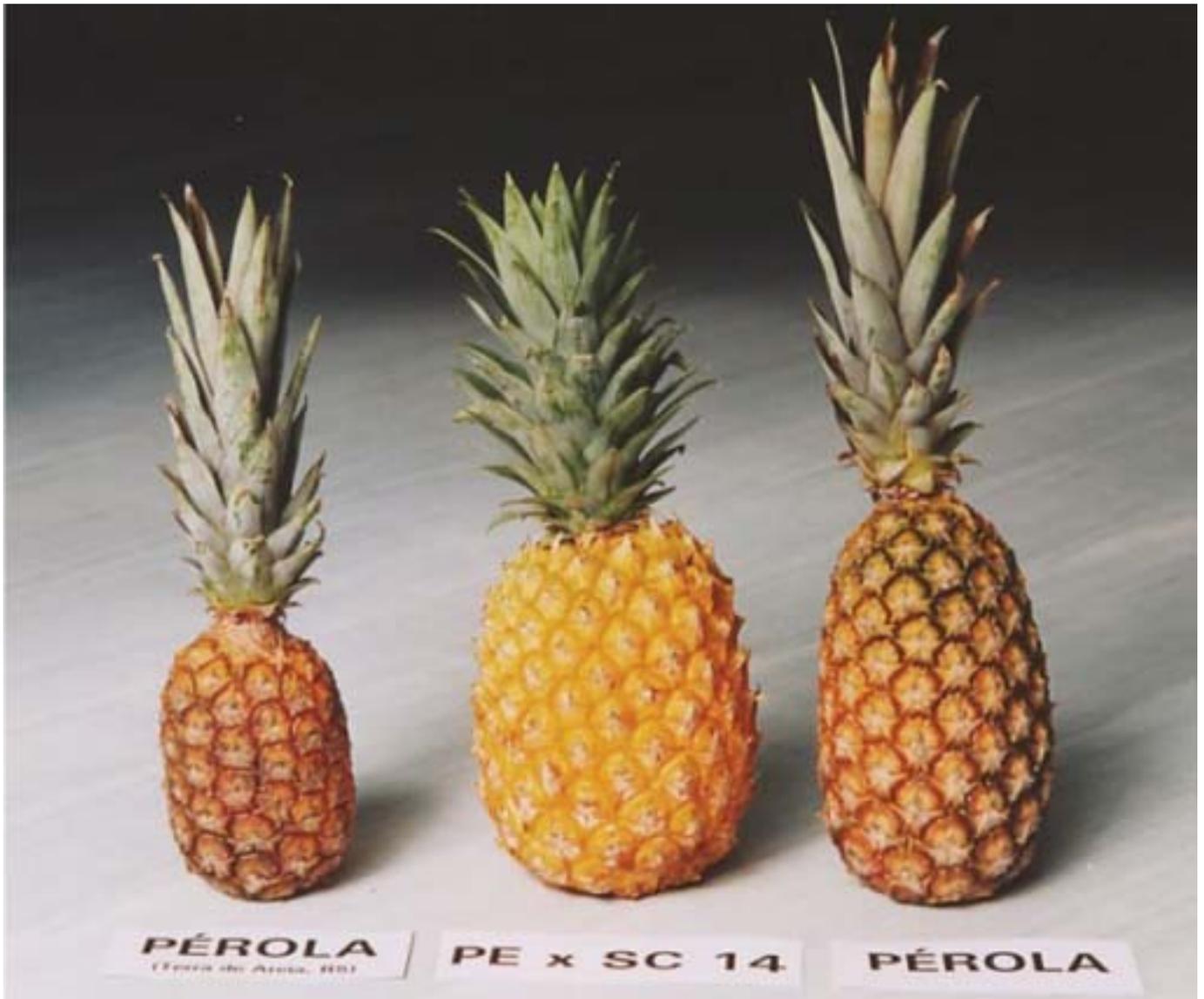


Fig. 3. Fruto do abacaxi 'BRS Ajubá', comparado com o abacaxi 'Pérola', produzido em Terra de Areia-RS.

Referências Bibliográficas

CABRAL, J.R.S.; MATOS, A.P. de; JUGHANS, D.T. Desenvolvimento de híbridos de abacaxi resistentes à fusariose. Cruz das Almas, BA: Embrapa-CNPMPF, 2003. 4p. (Embrapa-CNPMPF. Comunicado Técnico, 88).

CABRAL, J.R.S.; JUGHANS, D. T. Variedades de abacaxi. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2003. 4p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Circular Técnica, 63).

MATOS, A. P. de; CABRAL, J. R. S.; CORDEIRO, Z. J. M.; FERREIRA, D. M. V. Controle da fusariose do abacaxizeiro. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2001. 4p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Circular Técnica, 42).

Comunicado Técnico, 126

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

Endereço: Rua Embrapa, s/n, Caixa Postal 07, 44380-000, Cruz das Almas - Bahia

Fone: (75) 3312-8000

Fax: (75) 3312-8097

E-mail: sac@cnpmf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2008): 100 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

**Comitê de publicações**

Presidente: Aldo Vilar Trindade.

Secretária: Cristina Maria Barbosa C. Bezerra Lima.

Membros: Alberto Duarte Vilarinhos, Antonio Alberto Rocha Oliveira, Davi Theodoro Junghans, Luiz Francisco da Silva Souza, Marilene Fancelli, Maurício Antonio Coelho Filho, Rogério Ritzinger, Vanderlei da Silva Santos.

Expediente

Supervisão editorial: Aldo Vilar Trindade.

Revisão de texto: Aldo Vilar Trindade.

Tratamento das ilustrações: Maria da Conceição Borba.

Editoração eletrônica: Maria da Conceição Borba.